



Apoio do Profissional Médico Referência na Gestão de Pessoas em Serviço de Saúde Hospitalar: Um Relato de Experiência no Contrato PROREHOSP

Marcio Henrique de Oliveira Mattos, Dirley Glitz Sant' Ana
PROREHOSP HOSPITAL MUNICIPAL DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA - São Paulo

Eixo Temático: Liderança e Comportamento Organizacional

Introdução

A administração de instituições hospitalares públicas inseridas em redes de atenção à saúde desafia diariamente os gestores a equilibrarem eficiência operacional, qualidade assistencial e valorização dos recursos humanos. O Hospital Municipal "Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha" - Campo Limpo desempenha papel fundamental na Zona Sul de São Paulo, atendendo a uma elevada demanda de urgência, emergência e terapia intensiva.

No modelo de gestão do contrato PROREHOSP pactuado pelo CEJAM, a liderança direta das unidades operacionais e administrativas é composta predominantemente por profissionais não médicos, sobressaindo-se a equipe de enfermagem. Embora essas lideranças possuam elevada competência administrativa e regulatória, a interface entre as condutas médicas e a gestão de rotinas assistenciais exige constante alinhamento técnico.

Diante disso, a instituição instituiu a figura do **Médico Referência na Gestão de Pessoas**, cuja missão é atuar de forma transversal e cooperativa, apoiando as lideranças de enfermagem e administrativas na condução do corpo clínico, no engajamento das equipes e na resolução de gargalos operacionais.

Objetivos

Geral:

Analisar o impacto da atuação do profissional médico referência como elemento facilitador e integrador da gestão de pessoas junto às lideranças não médicas no contrato PROREHOSP no Hospital Municipal Campo Limpo.

Específicos:

Mapear as principais estratégias de suporte interprofissional desenvolvidas entre o médico referência e a liderança de enfermagem.
Identificar os avanços na comunicação interna, na mediação de conflitos e na assiduidade das equipes médicas e multiprofissionais.
Propor diretrizes replicáveis para a gestão participativa e matricial em unidades hospitalares geridas por Organizações Sociais de Saúde (OSS).

Método

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, fundamentado nas vivências práticas do médico referência na gestão de pessoas do contrato PROREHOSP no Hospital Municipal "Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha" - Campo Limpo.

A atuação estruturou-se em quatro eixos prioritários:

Apoio Matricial e Reuniões de Alinhamento: Participação em fóruns de gestão liderados pela enfermagem (coordenações de área, supervisões de PS e UTI) para discutir fluxos operacionais, passagem de plantão e adesão às diretrizes institucionais.

Mediação Interprofissional e Gestão de Conflitos: Atuação proativa na dissolução de atritos entre o corpo médico e as equipes de enfermagem/apoio, estabelecendo canais diretos e transparentes de escuta e pactuação.

Gestão de Escalas e Absenteísmo: Suporte direto à supervisão administrativa e de enfermagem no acompanhamento de assiduidade, dimensionamento de plantonistas e mitigação de lacunas em escalas de especialidades críticas.

Educação Permanente e Governança Clínica: Promoção de sessões de alinhamento técnico-científico, fortalecendo a cultura de segurança do paciente e o alinhamento com as metas do contrato de gestão CEJAM.

Resultados

A integração do médico referência à rotina das lideranças de enfermagem resultou em transformações significativas no ambiente de trabalho e nos indicadores de gestão:

Desmitificação de Barreiras Hierárquicas: A presença constante do médico apoiador junto aos enfermeiros gestores reduziu o distanciamento histórico entre as categorias, promovendo um modelo de liderança compartilhada e horizontal.

Melhoria da Comunicação no Pronto Socorro e UTIs: Sectores de maior pressão assistencial registraram diminuição perceptível de ruídos informacionais em passagens de caso, transferências internas e condutas multiprofissionais.

Estabilização da Assiduidade e Escalas: O acompanhamento integrado permitiu a detecção precoce de gargalos em escalas médicas, garantindo respostas ágeis e articuladas entre a coordenação médica e a gestão de enfermagem.

Valorização do Clima Organizacional: A percepção de suporte institucional e retaguarda médica para as decisões dos enfermeiros gestores aumentou a segurança da equipe e o sentimento de pertencimento.

Conclusão

A experiência do apoio do profissional médico referência na gestão de pessoas demonstra que a colaboração interprofissional é pilar indispensável para a eficiência na gestão pública de saúde.

Ao atuar como elo entre o corpo clínico e as lideranças no contrato PROREHOSP do Hospital Municipal Campo Limpo, o médico referência fortaleceu a governança clínica, otimizou processos organizacionais e impulsionou a qualidade da assistência prestada à população. Recomenda-se a expansão e sistematização desse modelo em outros contratos e unidades de saúde.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização (PNH)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- CEJAM. *Relatório de Gestão e Boas Práticas Assistenciais*. São Paulo: CEJAM, 2025.
- PEDUZZI, M. *Trabalho em equipe com ênfase na interprofissionalidade: fluxos e saberes nas unidades de saúde*. Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 89-98, 2017.

KURCGANT, P. *Gerenciamento em Enfermagem*. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.

Acesse o trabalho
na íntegra!

